

OS CAMINHOS (DES) CONSTRUÍDOS NO PROF-FILO NO IFSERTÃOPE: O PERCURSO DO PROCESSO CRIATIVO DA ESCRITA ACADÊMICA

Rita De Cássia de Souza Martins ¹

Cristiano Dias da Silva ²

Rodolfo Rodrigo Santos Feitosa ³

RESUMO: A construção da escrita acadêmica exige rigor nas regras estabelecidas pelas associações de normas técnicas, tanto nacionais como internacionais como prerrogativa para a participação em eventos, periódicos, planejamento e elaboração dos produtos finais, e as disciplinas de Metodologias e Seminários de Projetos de diferentes Programas de Pós Graduação podem subsidiar orientações para essas produções para além desses manuais técnicos. A disciplina Seminários de Projetos desenvolvida no PROF-FILO, núcleo IFSertãoPE, no período 2023.1 apresenta-se como um importante mecanismo de formação para a constituição desse processo. O presente estudo, ancorou-se na abordagem da pesquisa participante utilizando-se da observação participante na análise descritiva dos percursos e as potencialidades de desenvolvimento de habilidades e competências da escrita criativa nas atividades acadêmicas dessa primeira turma. Nesse contexto, utilizou-se como instrumentos de análises a ementa apresentada, a bibliografia sugerida potencializando as abordagens de Eco (2000), Foucault (2006), Gadamer (2012) e Ricoeur (1976) e as atividades sinalizadas e efetivadas no plano de ensino dos professores formadores dessa disciplina nesse período específico, que culminou no quadro contínuo e evolutivo da escrita acadêmica e criativa dos (as) mestrandos (as) no Programa do Mestrado Profissional em Filosofia, núcleo do IFSertãoPE, *campus* Petrolina Zona Rural.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita acadêmica, Escrita criativa, Seminários de pesquisa.

OS CAMINHOS (DES) CONSTRUÍDOS NO PROF-FILO NO IFSERTÃOPE: O PERCURSO DO PROCESSO CRIATIVO DA ESCRITA ACADÊMICA

ABSTRACT: The construction of academic writing requires rigor in the rules established by associations of technical standards, both national and international, as a prerogative for participation in events, journals, planning and elaboration of final products, and the disciplines of Methodologies and Project Seminars of different Programs of Postgraduate courses can provide guidance for these productions in addition to these technical manuals. The Project Seminars discipline developed at PROF-FILO, core IFSertãoPE, in the period 2023.1 presents itself as an important training mechanism for the constitution of this process. The present study was based

¹ Professora efetiva do IFBaiano Campus Senhor do Bonfim. Mestranda em Filosofia pelo PROF-FILO IFSertãoPE.

² Docente permanente do PROF-FILO IFSertãoPE, Doutor em Letras pela UERN, Professor Efetivo do IFSertãoPE Campus Petrolina.

³ Docente colaborador do PROF-FILO IFSertãoPE. Doutor em Sociologia Rural pela UFCG, Professor Efetivo do IFSertãoPE Campus Petrolina Zona Rural.

on the participatory research approach, using participant observation in the descriptive analysis of the pathways and the potential for developing skills and competences of creative writing in the academic activities of this first group. In this context, the presented menu was used as analysis instruments, the suggested bibliography enhancing the approaches of Eco (2000), Foucault (2006), Gadamer (2012) and Ricoeur (1976) and the activities signaled and carried out in the teaching plan of the professors who trained this discipline in this specific period, which culminated in the continuous and evolutionary framework of the academic and creative writing of the master's students in the Professional Master's Program in Philosophy, IFSertãoPE nucleus, Petrolina Zona Rural campus.

KEYWORDS: Academic writing, Creative writing, R search seminar.

I. INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional de Filosofia - PROF-FILO é um curso de Pós Graduação, *stricto sensu*, instituído pelo Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores (as) da Rede Pública de Educação Básica -ProEB, vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para qualificação de professores (as) da Educação Básica das Redes Públicas e Privadas de Ensino. A proposta foi criada a partir do tensionamento de contínuos movimentos da Associação Nacional de Pós Graduação em Filosofia (ANPOF) que resultou no ano de 2016 na criação e efetivação do PROF-FILO, tendo a Universidade Federal do Paraná, localizada na cidade de Curitiba-PR, como instituição sede com a constituição a princípio de 22 instituições de Educação Superior, denominadas núcleos, em todo o território brasileiro.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, *campus* Petrolina Zona Rural, após sucessivas articulações e comprometimento de professores conseguiu apresentar a sua adesão no Colegiado Nacional do PROF-FILO e a partir da aprovação, no ano de 2022 participa do Processo Seletivo Discente para a primeira turma 2023-2024. Ao final da primeira seleção, foram aprovados (as) sete educadores (as), posteriormente um educador aprovado em outro núcleo da região nordeste solicitou remanejamento para o IFSertãoPE formando oito educadores (as) para a turma em tela na primeira seleção 2023-2024. A Coordenação Nacional lançou uma segunda seleção para o período 2023-2024 após constatar o grande número de vagas ociosas em grande parte dos núcleos e o IFSertãoPE foi contemplado com mais duas vagas nessa segunda seleção, formando uma turma de dez mestrandos (as).

No semestre 2023.1 o PROF-FILO, núcleo IFSertãoPE, iniciou suas atividades letivas no início do mês de fevereiro com a aula inaugural no formato presencial nas

dependências físicas da Reitoria com atividades no diurno com apresentação da proposta do Programa, professores, as linhas e grupos de pesquisa, a sinalização dos professores orientadores e co-orientadores para cada mestrando (a) e um ciclo de três palestras. A primeira palestra no formato remoto com o professor Alessandro Rodrigues Pimenta da Universidade Federal de Tocantins que historiou o PROF-FILO e as orientações gerais no turno matutino e no turno vespertino as duas palestras presenciais, a primeira com a temática “A questão da hospitalidade na construção do Ensino de Filosofia” com o professor Francisco Veríssimo da Universidade de Pernambuco, UPE, *campus* Petrolina e a segunda palestra desse turno sobre “Questões filosóficas do senso comum” com a professora Zélia Maria Ramos Xavier da Faculdade de Ciências Aplicadas de Petrolina – FACAPE.

Dentro desse panorama, as disciplinas ofertadas no semestre 2023.1 foram dimensionadas seguindo as normativas do PROF-FILO e, por conseguinte, cada núcleo planejou e desenvolveu as disciplinas seguindo o ementário nacional, mas com autonomia docente para seu respectivo desenvolvimento. As disciplinas obrigatórias: Filosofia do Ensino de Filosofia, com aulas quinzenais nas sextas-feiras no formato presencial e um encontro mensal no sábado no formato remoto pela Plataforma Google Meet, desenvolvida pelo professor Rafael Lucas de Lima da Universidade de Pernambuco – UPE, *campus* Petrolina sob o regime de colaboração interinstitucional, propôs como produto final uma produção escrita argumentativa sobre todos os temas estudados nessa disciplina e Seminário de Pesquisa com aulas quinzenais nas sextas-feiras no formato exclusivamente presencial ministrada pelos professores Cristiano Dias da Silva, IFSertãoPE e Gabriel Kafure da Rocha, IFSertãoPE, *campus* Petrolina e Zona Rural, respectivamente, propuseram uma coletânea de atividades durante a disciplina que oportunizaram o lastro e arcabouço teórico para a construção da escrita criativa dentro da escrita acadêmica, sendo o objeto de estudo e análise dessa produção escrita

Ainda no percurso do ensino, a disciplina optativa: Argumentação, Dialética e Retórica com aulas quinzenais no sábado e desenvolvida exclusivamente no formato remoto pela Plataforma Google Meet, ministradas pelos professores André Ricardo Santos Dias Pinto do IFSertãoPE, *campus* Petrolina e José Aldo de Araújo de Camurça Neto do IFSertãoPE, *campus* Serra Talhada dimensionou essas três temáticas densas na perspectiva teórica e no campo das ideias, mas trazendo o foco para temáticas contemporâneas, principalmente no campo educacional. A proposição avaliativa se deu na elaboração de uma peça retórica⁴ sobre um tema selecionado por cada mestrando (a) no intuito de colocar na prática as aprendizagens

⁴ A peça retórica sugerida na disciplina é o desenvolvimento de um tema específico, apresentando a temática com a descrição de argumentos positivos e negativos e posteriormente a constituição de considerações finais sobre o tema apresentado.

constituídas durante esse percurso de aprendizagem.

Nesse contexto, todas as disciplinas armazenaram as orientações concernentes as atividades e afins, plano de ensino, material bibliográfico e a postagem das avaliações propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle/IFSertãoPE, legado da dinâmica de efetivação do ensino remoto nos cursos presenciais de distintos níveis e modalidades das distintas Redes de Ensino no período da pandemia – COVID-19⁵, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para o registro da frequência e das avaliações de cada disciplina, o e-mail institucional para a interação com toda a comunidade acadêmica e a criação do grupo de WhatSapp dos membros da turma e professores do período para os comunicados mais imediatos e informais, criando uma grande rede de interação, conhecimentos e intercâmbios filosóficos e, por conseguinte, objeto de estudo dessa produção participante.

Nesse sentido, o planejamento e efetivação de um curso de Pós Graduação, *stricto sensu*, na área de Filosofia no IFSertãoPE, *campus* Petrolina Zona Rural em uma região estratégica do Nordeste Brasileiro apresenta-se como um projeto e política pública de qualificação e aperfeiçoamento de formação docente de professores e professoras da Educação Básica no desenvolvimento dialógico da tríade: ensino, pesquisa e extensão no viés interdisciplinar, envolvendo a Filosofia, a valorização da memória, das identidades e as culturas locais e regionais em conexão com as distintas áreas de conhecimentos, comumente denominados clássicos e construídos ao longo da história da humanidade sem perder de vista as histórias dos (as) sujeitos (as) oriundos (as) das distintas redes públicas e particulares de ensino, de inúmeras cidades dos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, entre outros estados brasileiros.

II. MATERIAL E MÉTODO

Dentro desse panorama desenhado, o presente estudo ancorou-se na perspectiva da pesquisa participante utilizando-se da observação participante na análise descritiva dos percursos e as potencialidades de desenvolvimento de habilidades e competências da escrita criativa nas atividades acadêmicas dessa primeira turma. Nesse panorama, a pesquisa é também “participante” caminhando na ótica de Brandão, 2006:

[...] a pesquisa participa da ação social também como uma prática pessoal e coletiva de valor pedagógico, na medida em que sempre algo

⁵ A pandemia – COVID 19, principalmente no período de março de 2020 a meados de 2022 dizimou milhões de pessoas em todo o planeta e forçou o isolamento social em todas as esferas e as escolas adotaram o ensino remoto, principalmente através das tecnologias, para a efetivação das atividades educativas em todos os níveis e modalidades de ensino.

novo e essencial se aprende através de experiências práticas de diálogo e de reciprocidade na construção do conhecimento. [...] a pesquisa é “participante” não apenas porque uma proporção crescente de sujeitos populares participa de seu processo. A pesquisa é “participante” porque, como uma alternativa solidária de criação de conhecimento social, ela se inscreve e participa de processos relevantes de uma ação social transformadora de vocação popular e emancipatória. (BRANDÃO, 2006, p.29)

Frisando a ótica de Brandão (2006), o presente estudo concentrou-se ainda, na rede de conhecimentos filosóficos desenvolvidos na disciplina de Seminários de Pesquisa, utilizando-se como instrumentos de análises a ementa apresentada, a bibliografia sugerida e armazenadas no Moodle/IFSertãoPE potencializando as abordagens de ECO (2000), FOUCALT (2006), GADAMER (2012) e RICOEUR (1976) e as atividades sinalizadas e efetivadas no plano de ensino dos professores formadores dessa disciplina nesse período específico.

Nesse contexto, as pistas filosóficas construídas e desenvolvidas durante esse percurso formativo, as contribuições para a feitura de uma escrita criativa dentro do âmbito da escrita acadêmica, o (re) conhecimento de teorias epistemológicas de uma miscelânea de teóricos (as) no campo da Filosofia afirmou-se como possível lastro e arcabouço para a evolução positiva dos (as) professores (as) mestrando(as). Destaca-se ainda, a relevância da ressignificação do percurso formativo, tanto no que concerne as produções dentro da dinâmica proposta pelo PROF-FILO como também no *locus* de atuação na Educação Básica de cada mestrando e mestranda no desenvolvimento das atividades educacionais no exercício da docência, tanto nas instituições públicas quanto nas instituições privadas de ensino brasileiras

III .“CAMINHANTE NÃO HÁ CAMINHO, O CAMINHO SE FAZ AO ANDAR”⁶

A disciplina Seminários de Projetos, seguindo a intensidade e dinamismo da ementa apresentada pelo PROF-FILO nacional propôs uma construção acadêmica tendo como base os pressupostos filosóficos interconectados com o saber fazer do percurso da pesquisa. A ementa dimensiona que:

⁶ É parte de um poema de Don Antonio Machado, poeta e dramaturgo espanhol do século XIX, a frase caminante, no hay camino, se hace camino al andar (caminhante, não há caminho, o caminho se faz ao andar). Está num das suas epigramas de *Proverbios e Cantares*

A disciplina tem como objetivo possibilitar aos pós graduandos uma instância de reflexão e aprimoramento de suas pesquisas em andamento. Pretende-se oferecer um espaço em que sejam apresentadas, discutidas, e aperfeiçoadas as versões preliminares dos trabalhos de conclusão de curso. Nessa perspectiva, os seminários que constituem e dão nome à disciplina compreenderão, não somente um momento de exposição das pesquisas desenvolvidas, mas a oportunidade da própria prática do exercício filosófico (PROF-FILO, 2015).

Alinhado ao ementário apresentado nessa versão nacional, que semelhante a disciplina Seminários de Pesquisa o PROF-FILO nacional não sinalizou a bibliografia, deixando a cargo de cada núcleo a constituição autônoma dessa costura filosófica. Dentro dessa premissa, os professores dessa disciplina no núcleo do IFSertãoPE, *campus* Petrolina Zona Rural, propuseram “desenvolver as técnicas aprofundadas de Carta de Intenção, Memorial, Projeto Coletivo e Projeto Individual” (ROCHA; SILVA, 2023, p.01). Após a socialização da proposta do plano de ensino e o debate dialógico de cada temática e atividades sinalizadas, iniciou-se a apresentação da primeira atividade que consistia na análise de artigos científicos submetidos em uma das revistas do IFSertãoPE. Os (as)mestrandos (as) deveriam fazer o aceite da avaliação, posteriormente fazer a leitura cuidadosa do artigo e após essa etapa preencher um questionário virtual dimensionando se o trabalho estava dentro do escopo da revista no que concerne a análise do título em conexão com a escrita desenvolvida, observar a estrutura do resumo, a descrição da metodologia adotada, coerência e conexão com os resultados e discussão, considerações finais e se a parte das referências bibliográficas estavam descritas no corpo do trabalho. A presente atividade, oportunizou aos(as) mestrandos (as) o exercício efetivo da constituição do fazer da escrita acadêmica com suas normativas, dando subsídios tanto para a construção como para a análise e avaliação de trabalhos acadêmicos diversos.

Na continuidade do percurso formativo, a turma adentrou no mundo filosófico permeados de metáforas das Carta de Voltaire (VOLTAIRE, 2011) que em meados do século XVIII se valia de cartas para apresentar suas posições, suas inquietudes na perspectiva que “as letras alimentam a alma, orientam-na, consolam-na” (VOLTAIRE, 2011, p.112). Além dessa obra clássica da filosofia, utilizou-se de mais dois trabalhos acadêmicos que dimensionou a importância das cartas de apresentação e intenções também no contexto, às vezes árido da Academia. A carta de intenção construída pelos (as) mestrandos (as) foram direcionadas para os respectivos orientadores e co-orientadores como forma de exercício e atividade da disciplina, tensionando o exercício da escrita acadêmica, com suas formalidades e rigor, mas sem perder de vista a criatividade.

Durante o desenvolvimento dessa atividade que seguiu o rigor e cuidado das

dinâmicas das demais disciplinas e a execução do primeiro processo seletivo do PROF-FILO para a formação das turmas para o período 2023-2024, em diferentes núcleos em todo o território nacional com as execuções das seguintes etapas avaliativas: 1) Avaliação do projeto; 2) Prova teórica com bibliografia disponibilizada previamente, mas sem consulta de quaisquer matérias durante a execução da mesma; 3) Entrevista com os professores do PROF-FILO com arguição dos (as) candidatos (as) sobre questões da proposta do projeto apresentado nessa seleção. Ao término dessas etapas avaliativas a comissão de cada núcleo publicizaram os seus respectivos resultados, um percurso rigoroso e de significativo cuidado, como deve ser todo o processo seletivo público. No entanto, diferente dessas dinâmicas, o segundo processo seletivo do PROF-FILO para o preenchimento das vagas ociosas das turmas 2023-2025 não seguiu as mesmas etapas e, por conseguinte, o rigor e cuidado não foram as tônicas, diferente da primeira seleção. A segunda seleção consistiu na divulgação das vagas ociosas de cada núcleo com a divulgação dos (as) professores (as) orientadores que disponibilizaram as abordagens de suas respectivas pesquisas e o (a) candidato (a) munido (a) dessas informações, elaboraria e enviaria a carta de intenção no link disponibilizado por cada núcleo, seguindo os critérios e orientações abaixo:

- 1) Deve ter entre 2.000 e 4.000 caracteres com espaço e 2 páginas no máximo;
- 2) Declaração de conhecimento do título e dos objetivos do projeto de pesquisa desenvolvido pelo (a) respectivo (a) professor (a) orientador (a);
- 3) Declaração de interesse e disposição para desenvolver um projeto de pesquisa próprio em conexão com o (a) orientador (a) escolhido (a);
- 4) Descrição de experiências profissionais e acadêmicas sobre temas similares ao da pesquisa;
- 5) Discussão do (s) leitura (s) recomendada (s) pelo (a) professor (a) orientador (a) escolhido (a);
- 6) Compromisso de elaborar seu próprio projeto de pesquisa em até 45 dias, a partir do início das aulas do mestrado, para estar apto (a) a acompanhar a disciplina de Seminário de Projetos. (PROF-FILO, 2023)

A segunda seleção, constituída pelos critérios divulgados em edital próprio no sítio eletrônico desse Programa, objetivou a complementação das turmas 2023-2025 do PROF-FILO com o preenchimento das vagas ociosas pós divulgação do resultado final da primeira seleção. A segunda seleção descortinou importantes fragilidades, considerando a forma intempestiva de sua execução e os critérios de seleção. Usou-se apenas um instrumento avaliativo : “a carta de intenção” que pelos critérios descritos e por ser um meio exclusivo de avaliação não conseguiu mensurar a capacidade de articulação e conhecimento teórico e metodológico sobre a área de Filosofia, a habilidade para elaborar um projeto de pesquisa e afins de cada candidato (a), além de priorizar apenas as pesquisas e problematizações construídas pelos (as) professores (as) orientadores (as) que pelas vivências acadêmicas podem

ter questões e problematizações distintas dos pretensos (as) mestrandos (a).

A primeira seleção da turma 2023-2025, avaliou a produção escrita e metodológica na construção do projeto, a produção escrita e a capacidade argumentativa interconectado com elementos morfológicos e sintáticos da língua materna na construção dialógica entre a bibliografia e as questões sugeridas na prova escrita presencial, o domínio e poder argumentativo na etapa da entrevista com a apresentação do projeto. Diante desse panorama apresentado surge algumas indagações para a seleção do PROF-FILO 2024-2026: se a dinâmica seguir o mesmo formato da Turma 2023-2025 como serão as escolhas de acesso e entrada do (a) candidato (a)? A forma mais cuidadosa e rigorosa ou a forma mais simples e econômica de critérios? A seleção e acesso dos (as) futuros (as) mestrandos (as) pode comprometer a qualidade do curso? A avaliação nacional nas principais plataformas de fomentos serão comprometidas, caso o critério mais simples seja a tônica adotada a partir das próximas seleções? Perguntas que precisam ser refletidas, analisadas e equacionadas pelos colegiados, tanto no âmbito nacional como em âmbito regional e/ou institucional, para a continuidade com qualidade desse projeto de formação continuada para os (as) professores (as) de Filosofia em todo o território nacional.

Seguindo essa trajetória filosófica e a busca pela escrita criativa na escrita acadêmica, concomitantemente a execução da segunda seleção do PROF-FILO, turma 2023-2025, os professores apresentaram as obras de Foucault (2006) que preconiza que o ser humano precisa conhecer a si mesmo e que esse conhecer extrapola o universo do eu e descreve a necessidade de um conhecimento mais desprendido das vaidades e determinismo, assim descrito na obra *Hermenêutica do Sujeito*:

[...] A verdade é o que ilumina o sujeito; a verdade é o que lhe dá beatitude; a verdade é o que lhe dá tranqüilidade de alma. Em suma, na verdade e no acesso à verdade/há alguma coisa que completa o próprio sujeito, que completa o ser mesmo do sujeito e que o transfigura. Resumindo, acho que podemos dizer o seguinte: para a espiritualidade, um ato de conhecimento, em si mesmo e por si mesmo, jamais conseguiria dar acesso à verdade se não fosse preparado, acompanhado, duplicado, consumado por certa transformação do sujeito, não do indivíduo, mas do próprio sujeito no seu ser de sujeito. [...] (FOUCAULT, 2006, p.21).

Partindo do princípio que os (as) sujeitos (as) não pode dar conta de tudo em virtude de sua finitude e limitações naturais descritas por Foucault (2006), o mesmo destaca ainda o necessário resgate do cuidado de si às discussões pessoais e acadêmicas, a necessária problematização do sujeito contemporâneo com suas vivências e a partir dessa premissa cuidar do que ele (o/a sujeito/a) tem de mais particular, ressignificando o cuidado de si, para além do apresentado por Sócrates. O cuidado de si, preconizado por Foucault (2006) pode conduzir para uma relação única e formadora de modos de subjetivação do sujeito, ele cria, na dinâmica da

temporalidade, formas de ética de viver que se sustentam por uma coerência interna do sujeito com ele mesmo. O cuidado de si é o princípio e o telos das batalhas e conquistas do sujeito dentro da temporalidade e existência. Todas essas abordagens foram destacadas na aula de Seminário de Projetos, dando lastro para a interconexão dessas ideias com as teorias do filósofo Gadamer (2012) destaca as questões intrínsecas da subjetividade e intersubjetividade que constituem o sujeito e a pessoa e a importância da linguagem na compreensão da comunicação das relações ser e tempo, e as relações dialógicas e interpretativas do ser, do outro e das relações humanas em todos os âmbitos da existência humana.

Paralelamente a esses dois importantes filósofos, a turma encontrou também com a análise de Ricoeur (1976) na perspectiva dos fenômenos da interpretação enquanto dialética de explicação e compreensão:

[...] a polaridade entre explicação e compreensão da leitura não deve abordar-se em termos dualistas, mas como uma dialética complexa e altamente mediada. O termo interpretação deve, pois, aplicar-se não a um caso particular da compreensão, a das expressões escritas da vida, mas a todo o processo que abarca a explicação e a compreensão. A interpretação enquanto dialética de explicação e compreensão pode, pois, remontar às fases iniciais do comportamento interpretativo já em ação na conversação. E, embora seja verdade que só a escrita e a composição literária proporcional um pleno desenvolvimento desta dialética, a interpretação não deve referir-se como uma província da compreensão. Não se define por uma espécie de objeto- signos “inscritos”, no sentido mais geral do termo -. Mas por uma espécie de processo: a dinâmica da leitura interpretativa (RICOEUR, 1976. p.86).

Dessa maneira descrita por Ricoeur (1976) a interpretação enquanto dialética de explicação e compreensão pode subsidiar as fases iniciais do comportamento interpretativo, frisando dessa maneira, o papel fundante da linguagem para a constituição humana. Dentro desse contexto filosófico, a turma munida desse arcabouço teórico construiu um memorial descritivo da trajetória de vida, intercalando os eventos da trajetória profissional e acadêmica, e, por conseguinte, estabelecendo uma tessitura da história individual com a coletiva, as histórias que constituem a coletividade, sejam essas oficiais, ou das vozes silenciadas pelas relações hegemônicas, em âmbito local, regional ou global entrelaçadas com as histórias individuais de cada sujeito cognoscente dessa existência.

Seguindo a caminhada da constituição e apropriação da escrita criativa nos contextos acadêmicos, sugeriu-se a turma a construção de dois resumos acadêmicos: o resumo simples que poderia ser sobre o projeto de pesquisa apresentado em uma das etapas da primeira seleção da formação dessa turma e o resumo expandido que poderia versar sobre as temáticas desenvolvidas nas disciplinas do semestre 2023.1 ou sobre o recorte da temática do projeto de pesquisa de cada mestrando (a). A elaboração dessas duas produções seguiram as normativas da produção de Braggio (2019) na seção que trata e versa sobre resumos.

De forma incansável, a turma desenvolveu o seminário temático que versou sobre a obra de Perrotta (2004) que retrata as nuances da construção de uma escrita criativa na elaboração de produções escritas acadêmicas, o cuidado e valorização da escrita criativa na medida em que, “escrever sempre nos leva a conhecer aspectos de nosso ser, sejam ou não ideias de nosso ponto de vista” (PERROTA, 2004, p.91). Na dinâmica do seminário trabalhou-se a parte teórica e na segunda parte aplicou-se exercícios práticos de como desenvolver uma escrita criativa e significativa. Nessa atividade e aula, os (as) dois (duas) mestrands (as) selecionados (as) na segunda seleção do PROF-FILO Turma 2023-2025 iniciaram suas atividades acadêmicas e filosóficas.

Ainda na constituição da disciplina Seminários de Projetos, ensaiou-se também trabalhar numa perspectiva interdisciplinar com a atividade peripatética ⁷com o desenvolvimento “Trilha Filosófica” envolvendo também a disciplina Filosofia do Ensino de Filosofia em uma trilha agroecológica constituída dentro do *campus* Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE e nessa dinâmica atrelou-se conhecimentos e cuidados com o ambiente e seus seres constituídos e os conhecimentos e atitudes filosóficas inerentes a toda a condição humana. A presente atividade foi desenvolvida a partir de práxis comumente desenvolvida nas atividades da área das Ciências da Natureza no campus, desde uma experiência profícua com professores e professoras de distintas áreas de conhecimento, objetivando a conexão de conhecimentos e saberes acadêmicos construídos ao longo da constituição humana, mas sobretudo, da necessária conexão entre os elementos da natureza: ar, água, terra, fogo e os seres vivos dentro de um contexto bem específico: a caatinga. Nessa perspectiva agroecológica e filosófica, Rocha; Santos; Amaral e Veras (2022) ensina:

A caatinga é vista, observada, pesquisada e estudada em seu ciclo com flora e fauna, comumente nos períodos matutinos e vespertinos. A caatinga da sabedoria popular, como é tratada nessa abordagem se confunde com outros biomas em uma relação intrínseca com os elementos água, fogo, ar e terra no período noturno, geralmente contado por pessoas nativas. A água do subsolo corrente em veias se manifesta na forma de evaporação no início da noite, podendo ser detectada por pessoas transeuntes habilitadas com as pernas expostas para sentir variação de calor e umidade, marcando ali possibilidade de busca de águas subterrâneas. O fogo aceso em estaca de madeira na forma de facho tem seu poder de combustão ampliado com o maior fornecimento de oxigênio local derivados de vegetações de elevado processo de fotossíntese no período diurno e o imaginário suspiro da terra. [...]. O Ar tem suas características majestosas para o processo de resfriamento das intempéries dos períodos matutinos e vespertinos. Logo, no início da noite

⁷ A escola peripatética é um método de ensino baseado na filosofia de Aristóteles. Esta filosofia acreditava que todo o conhecimento era baseado na observação e na experiência. Este método era usado na Grécia e Roma antigas e eram muito populares na Renascença e no PROF-FILO foi dimensionada na disciplina Seminários de Projetos

dispersa elevadas camadas de calor acumulado em rochas e solos gerando visuais chamadas de clarões que se confundem com tochas de fogo em movimento e sinais sonoros que se confundem com assovios imaginários, como ocorre na hora da passagem e rota do assobiador (figura mística do sertão catingueiro). A terra em sua composição natural de rochas, cristais/minerais, argila, silte e matéria orgânica traz a essência do homem de barro dentro do imaginário popular que a terra é a casa, ela cria, vacina e cura, depois eleva suas crias animais, vegetais, microrganismos e minerais à supremas transformações e mutações.

Diante do contexto desenhado por Rocha; Santos; Amaral e Veras (2022) a “Trilha Filosófica” realizada pelas turmas de Agroecologia do IFSertãoPE campus Petrolina Zona Rural é um escopo das atividades peripatéticas desenvolvidas pelo filósofo Aristóteles e pelos (as) filósofos (as) da antiguidade até a contemporaneidade para o exercício significativo da aprendizagem em distintos contextos geográficos, econômicos, sociais, políticos e culturais, a exemplo do contexto da caatinga, parte significativa do bioma do Nordeste brasileiro, palco de aprendizagem da Turma 2023-2025 do PROF-FILO, núcleo do IFSertãoPE, *campus* Petrolina Zona Rural. Nesse sentido, a participação na “Trilha Agroecológica e Filosófica” apresentou-se para essa turma como uma experiência significativa de observação, experimentação e vivências na tríade: ser, aprender e fazer filosófico dentro dos contextos da caatinga e os conhecimentos clássicos e universais.

Nesse sentido, ancorados (as) pelos teóricos constantes na bibliografia do plano de ensino, a ação dialógica dos professores e especificamente para as atividades concernentes aos projetos de pesquisa individual, projeto de pesquisa e as produções de ensaios e artigos visitou-se os escritos e tratados de ECO (2000) quando ele teceu os seguintes conselhos e por que não dizer fio condutores de como constituir uma escrita criativa na escrita de um bom trabalho acadêmico:

O bom de um procedimento científico é que ele nunca faz os outros perderem tempo: até mesmo trabalhar na esteira de uma hipótese científica para depois descobrir que ela deve ser refutada significa ter feito algo positivo sob o impulso de uma proposta anterior. Se minha tese serviu para estimular alguém para começar novos experimentos de contra-informação entre operários (mesmo sendo ingênuas as minhas presunções), obtive qualquer coisa de útil. [...] não existe oposição entre tese científica e tese política. Por um lado, pode-se dizer que todo trabalho científico, na medida em que contribui para o desenvolvimento do conhecimento geral, tem sempre um valor político positivo (tem valor negativo toda ação que tenda a bloquear o processo de conhecimento); mas, por outro, cumpre dizer que toda empresa política com possibilidade de êxito deve possuir uma base de seriedade científica (ECO, 2000, p.24).

A relevância de uma tese, como desenha Eco (2000), dissertação, artigos, ensaios e resumos pode ser definida pelo serviço social, histórico, educacional e afins em uma dada sociedade ou grupo e como essas produções influenciou ou pode influenciar positivamente para

o equilíbrio do ambiente, os seus seres constituídos e suas relações naturais. Ainda sob os holofotes do pensamento e das obras de Umberto Eco ou de Silva; Souza (2021) reforça:

[...] a identificação de técnicas mesmo usadas em textos literários, demonstra a habilidade do escritor em colocar no discurso de seus personagens o uso das técnicas argumentativas como forma de defesa de teses, contemplando nessas estratégias diversos assuntos. Essas técnicas são mobilizadas para que o leitor consiga construir sentidos e compreender as informações apresentadas. Por isso, as técnicas são estratégias mobilizadas pelo orador como um recurso argumentativo na tentativa de convencer o auditório com relação às ideias apresentadas (SILVA; SANTOS, 2021, p. 170).

Desse modo, o percurso formativo filosófico construído e acompanhado por Eco (2000), Foucault (2006), Gadamer (2012), Ricoeur (1976) e Voltaire (2011) sublinhado de forma significativa pelas contribuições dos professores da disciplina de Seminários de Projetos denotam o crescente desafio dos (as) filósofos(as) da contemporaneidade em trazer “a baila” as ideias e postulados desses grandes filósofos, mas sobretudo entender o espaço temporal e geográfico de suas teses e produções e colocar na prática, com as devidas contextualizações geográficas, temporais e societais na atualidade brasileira em seus distintos territórios de identidade.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROF-FILO, núcleo do IFSertãoPE, *campus* Petrolina Zona Rural na disciplina Seminários de Projetos apresentou-se como espaço e tempo para o desenvolvimento de competências e habilidades para a escrita criativa nas produções e escritas acadêmicas na área de Filosofia. Após o transcurso desse caminho proposto, a turma 2023-2025 constituiu arcabouço e aporte teórico/prático para a produção da escrita criativa em distintos gêneros textuais da escrita acadêmica, mensurando a perspectiva filosófica como tema transversal nas distintas áreas de conhecimentos e pesquisas acadêmicas, e, por conseguinte, na constituição do projeto de pesquisa e o desenvolvimento dos produtos finais do curso, conforme as normativas do Programa de Pós Graduação em tela e as normativas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGGIO, Ana Karine. *Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos*: descomplicando as normativas da ABNT. Toledo: Indicto, 2019.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante: a partilha do saber*. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2006.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

FOUCAULT, Michael. *A hermenêutica do sujeito*. – 2. Ed.- São Paulo, SP: Martins Fontes, 2006.

GADAMER, Hans - Georg. *Hermenêutica em retrospectiva*. – 2. Ed. – Petrópolis, RJ: 2012.

MESTRADO PROFISSIONAL EM FILOSOFIA PROF-FILO. *Histórico e Contextualização*. Disponível em: <http://www.prppg.ufpr.br/site/prof-filo/pb/historico-e-contextualizacao/> . Acesso em 14 mar 2023.

MOURA, Alex Sandra da Silva [et al.] (Orgs.). Estudo da argumentação sob diferentes perspectivas de análise. In: SILVA, Cristiano Dias da, SANTOS, Pedro Fernando dos. *As técnicas argumentativas no discurso sobre a pobreza de Cristo: uma análise da obra O Nome da Rosa*. Petrolina: IFSertãoPE, 2021. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/bitstream/123456789/636/3/Estudos%20da%20argumenta%ca7%ca3%a3o%20sob%20diferentes%20perspectivas%20de%20an%ca1lise.pdf> . Acesso em 04 abr 2023.

PERROTA, C. *Um texto pra chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

POLITO, Ronald. Poemas do espanhol Antonio Machado. *SIBILA Revista de Poesia e Crítica Literária*. Ano 24 – ISSN 1806-289X. São Paulo, 23 jun 2009. Disponível em: <https://sibila.com.br/poemas/poemas-do-espanhol-antonio-machado/3007> . Acesso em 24 mar 2023.

ROCHA, Gabriel Kafure da; SANTOS, Bruno Freitas; AMARAL, Suelene Leal; VERAS, Antonio Leopoldino. A saúde oculta encontrada na caatinga: uma cartografia do imaginário da trilha ecológica do campus Petrolina Zona Rural IF SERTÃO PE. *Cadernos Cajuína Revista Interdisciplinar*. V.7, nº 03, 2022. Páginas 01 a 16. <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/51/57> Acesso em 24 mar 2023.

RICOEUR, Paul. *Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação*. – Rio de Janeiro: Edições 70, 1976.

ROCHA, Gabriel Kafure da; SILVA, Cristiano Dias da. *Plano de Disciplina de Seminário de Pesquisa*. Petrolina-PE: PROF-FILO, IFSertãoPE, campus Petrolina Zona Rural, 2023.

VOLTAIRE. *Cartas Iluministas: correspondências anotadas e selecionadas*. – Rio de Janeiro: Editora Zahar; 2011

